



IDENTIFICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE COLEOPTERA DA COLEÇÃO ASA- ABELHAS SEMIÁRIDO, MOSSORÓ, RN

SILVA, Kleiton Bernado¹, ARAÚJO, Maria Eduarda da Silva², CARVALHO, Airton Torres³

¹ Graduando em Ecologia. Universidade Federal Rural do Semi-Árido. kleiton.silva@alunos.ufersa.edu.br

² Mestranda em Ecologia e Conservação. Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

³ Professor, Doutor em Ciências Biológicas. Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

A Coleção ASA - Abelhas Semiárido é uma coleção entomológica temática de polinizadores sediada na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Rio Grande do Norte, Brasil. Atualmente a coleção conta com mais de 34 mil exemplares alfinetados de pelo menos 720 espécies, entre abelhas, besouros anfífilo, mariposas, borboletas, moscas e outros visitantes florais. Cerca de 10 mil exemplares ainda estão armazenados em álcool ou em mantas, e ainda carecem de montagem e identificação. Dentre a miscelânea da coleção há uma grande quantidade de besouros, que por serem carismáticos, e muitas vezes grandes e coloridos, chamam atenção. A maior parte desse material foi coletada de forma esporádica especialmente com armadilhas luminosas em áreas de Caatinga, em trabalhos sobre polinização ou levantamentos de abelhas noturnas e Sphingidae (Lepdoptera). O presente trabalho teve como objetivo montar, etiquetar individualmente e identificar parte dos besouros da Coleção ASA, especialmente aqueles coletados nos municípios de Mossoró, RN e Serra Talhada, PE. Os dados foram digitalizados em banco de dados no modelo Darwin Core, e serão disponibilizados em breve na internet. Esse trabalho contribui para a ampliação da base de dados entomológicos da Caatinga do Brasil e destacou a importância de coleções científicas na preservação de informações biológicas, especialmente em um cenário de crescentes ameaças à biodiversidade. Após triados, besouros com mais de 1 cm foram analisados em lupa e identificados ao menor nível taxonômico possível com uso de chaves taxonômicas. Os resultados mostram a triagem de mais de 1000 exemplares, dos quais 237 indivíduos foram identificados. As famílias mais representativas foram Scarabaeidae (75 indivíduos), Chrysomelidae (57), Carabidae (45) e Tenebrionidae (21). Alguns espécimes foram identificados até o nível de espécie, como *Megasoma gyas*, *Cissites maculata*, *Psygmatocerus wagneri*, *Dorcacerus barbatus*, *Enoplocerus armillatus* e *Euchroma gigantea*. A riqueza registrada evidencia a importância ecológica desses organismos e a relevância das coleções científicas como ferramentas para conservação, pesquisa e formação de jovens pesquisadores. Os animais montados também resultaram em duas gavetas entomológicas para exposição em atividades de educação ambiental, com os animais mais chamativos. Destaca-se que a sistematização e digitalização dos dados da Coleção ASA contribuem significativamente para a difusão do conhecimento sobre a biodiversidade entomológica regional. A experiência também ressalta o valor da formação de estudantes em taxonomia e curadoria de acervos científicos, que tem valor inestimável para contar a história socioecológica de regiões de Caatinga.

PALAVRAS-CHAVE: Coleção Entomológica; Conservação da Biodiversidade; Diversidade de Insetos; Curadoria.